

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração – COGEAD, conforme Portaria da Presidência/PR nº 919/2011, alterada pela Portaria Presidência 5580/2020 e Portaria COGEAD 144/2020 e é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento contábil, pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial. Realiza o processo de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão e as funcionalidades que estão disponíveis no Siafi onde estão relacionadas às equações e desequilíbrios contábeis, além das próprias Demonstrações Contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), sujeitando-se à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009.

As principais normas legais e técnicas adotadas pela Fiocruz nas suas operações orçamentárias, financeiras e patrimoniais para o exercício de 2021 foram: Lei 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 14.144/2021 (LOA), Decreto nº 10.699/2021 (Programação orçamentária e financeira), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e os Manuais SIAFI.

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2021 e reflete a conformidade contábil da Fiocruz pautada na Macrofunção Siafi 020315 – Conformidade Contábil.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das 17 Unidades Gestoras do órgão. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro.

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados pela instituição estão refletidos nas Demonstrações Contábeis e tem como base de análise as premissas do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, sendo:

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras:

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Incluem os valores disponíveis em limite de saque na Conta Única do Governo Federal, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata e compreende valores em moeda nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos de curto prazo:

Compreendem os direitos a receber de curtos prazos relacionados a Clientes (Duplicatas/Faturas a Receber) e Demais Créditos de curto prazo relacionados Folha de pagamento e Outros Créditos a Receber/Valores de curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável, sendo ajustadas as perdas em créditos de curto prazo.

(d) Estoques:

Compreendem os produtos para venda e revenda, sendo, produtos acabados, em elaboração, almoxarifado (matérias primas e materiais de consumo) e adiantamento a fornecedores (importações). Os estoques são avaliados pelo valor de aquisição ou produção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo Realizável em longo prazo:

Compreendem os direitos a receber de longo prazo principalmente os Créditos não Tributários inscritos em Dívida Ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas pelo Tribunal de Contas da União. Para os créditos não tributários foram registrados os ajustes para perdas conforme orientações contidas na Macrofunção Siafi 02.03.42 – Ajustes para perdas estimadas.

(f) Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável ou a reavaliação, conforme Macrofunção Siafi 02.03.35 - Reavaliação e redução ao valor recuperável. Os gastos posteriores à aquisição ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Os imóveis de uso especial são registrados e gerenciados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), integrado ao SIAFI, exceto quanto à depreciação, que é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado à STN, conforme Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014.

O gerenciamento compreende os imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O cálculo da depreciação de bens móveis é feita com base na tabela prevista pela Macrofunção 020330 - Depreciação, amortização e exaustão na adm. Dir. União. Aut. E fund.

(g) Intangível:

Identificam os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Esses itens ainda não estão sujeitos a amortização. Softwares, Marcas, Licenças, Direitos e Patentes Industriais carecem da formulação de critérios contábeis individualizados sobre as normas gerais editadas pela STN para melhor identificação, evidenciação e amortização desses itens no Patrimônio da instituição;

(h) Passivos Circulante e Não Circulante:

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Compreendem, principalmente, as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de curto prazo, Fornecedores e Contas a pagar, Provisões relativas à débitos previdenciários ajuizados. Destacam-se o grupo *Demais Obrigações de curto prazo* relacionados às Transferências Voluntárias (Termos de Execuções Descentralizadas).

(i) Ativos e Passivos Contingentes:

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(j) Resultado Patrimonial:

Oriundo dos registros no sistema patrimonial, a apuração do Resultado Patrimonial ocorre quando há alterações no patrimônio da instituição, resultantes ou não da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício. Resultam do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

(k) Resultado Orçamentário:

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O registro contábil da receita e despesa far-se-á de acordo com as especificações constantes da Lei de Orçamento e dos créditos adicionais. O superávit ou déficit orçamentário é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(l) Resultado Financeiro:

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Demonstram os movimentos ocorridos nas receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentários.

As Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, encerradas em 31 de dezembro de 2021 estão, em todos

os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público* e o *Manual SIAFI*, **exceto** quanto os assuntos mencionados a seguir:

A Portaria STN nº 548/2015 estabeleceu prazos-limites de adoção dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, definidos nos artigos 6º e 7º da Portaria STN nº 634/2013, cujas regras aplicáveis encontram-se no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. A Fundação Oswaldo Cruz, durante o exercício financeiro de 2021, realizou ações administrativas para atendimento da Portaria nº 548/2015, no entanto, a instituição ainda carece de tratamento, adequação e implantação de PIPCP dos seguintes procedimentos contábeis:

- Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos não tributários em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Obrigações e Provisões em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Marcas e Patentes, Licenças e congêneres classificados como Intangíveis e os registro de fenômenos econômicos como a amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Registro da amortização de Softwares;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11;

Outro fato a destacar é que em decorrência do estado de calamidade pública (Decreto Legislativo nº 6/2020), que resultou em alteração em procedimentos e processos de trabalho das instituições federais como forma de preservar vidas, não foi possível a realização total em 2021 dos inventários físicos de bens móveis e estoques.

Segundo o MCASP, as transações ou eventos que geram alterações patrimoniais devem ser registrados contabilmente e reconhecidas nas demonstrações contábeis nos períodos a que se referem, sendo atendido, assim, o princípio contábil da competência. O não atendimento do procedimento de realização do inventário anual para os itens de patrimônio e almoxarifado impacta de forma relevante as Demonstrações Contábeis, pois a ausência do levantamento de bens e materiais através do controle físico e individualizado dos itens não permite assegurar a quantidade, qualidade e credibilidade dos valores registrados no Balanço Patrimonial. O inventário físico periódico é um dos requisitos fundamentais para assegurar a veracidade das informações referentes ao ativo (estoque e imobilizado), pois é assegurada nessa atividade a existência física dos bens e materiais, se os mesmos estão operacionalmente ativos, suas condições de uso ou consumo, além da coleta de uma série de dados físicos e informações gerenciais importantes para o controle interno e a tomada de decisões mais assertivas como suporte para as políticas de investimento no ativo da instituição.

Não obstante a essa situação, a instituição iniciou em 2021 o processo de adesão gradual ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS na forma prevista pela Portaria ME nº 232 de 02 de junho de 2020.

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fundação Oswaldo Cruz tem atuado de forma ativa em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca

pelo contínuo aprimoramento das atividades de Contabilidade, diante da obrigação de registrar e evidenciar o Patrimônio da instituição.

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fundação Oswaldo Cruz estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://portal.fiocruz.br/aceso-informacao>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS E NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO PATRIMONIAL:

Balanco Patrimonial - Resumido (em R\$)

ATIVO	2021	2020
Ativo Circulante	2.116.047.276,67	1.305.341.511,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	302.170.638,09	120.063.033,58
Créditos a Curto Prazo	24.027.928,39	29.424.180,90
Estoques	1.789.848.710,19	1.155.854.297,03
Ativo Não Circulante	4.028.470.088,12	3.707.554.875,12
Créditos a Longo Prazo	3.872.046,78	4.186.092,53
Imobilizado	3.942.216.015,20	3.624.850.060,17
Bens Móveis	1.728.187.117,12	1.456.885.636,61
Bens Imóveis	2.214.028.898,08	2.167.964.423,56
Intangível	82.382.026,14	78.518.722,42
TOTAL DO ATIVO	6.144.517.364,79	5.012.896.386,63
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Passivo Circulante	12.141.608.812,00	9.456.643.442,11
Obrigações Trabalhistas e Prev e Assist. a Pagar Curto Prazo	119.555.869,82	107.846.551,12
Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	812.920.926,59	372.424.115,89
Obrigações de repartição a outros entes	6.727.007,46	
Provisões a Curto Prazo	76.539.988,90	82.261.662,06
Demais Obrigações Curto Prazo	11.125.865.019,23	8.894.111.113,04
Passivo Não Circulante	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO	12.141.608.812,00	9.456.643.442,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.997.091.447,21)	(4.443.747.055,48)
Reserva de Capital	0,00	0,00
Resultados Acumulados	(5.997.091.447,21)	(4.443.747.055,48)
TOTAL DO PASSIVO + PL	6.144.517.364,79	5.012.896.386,63

Fonte: SIAFI 2021

PRINCIPAIS IMPACTOS:

Ativo:

O grupo *Caixa e Equivalente de Caixa* apresenta saldo evolutivo em relação às disponibilidades financeiras do exercício anterior.

O grupo *Créditos de Curto Prazo* registra a apropriação de direitos na instituição de recursos descentralizados através de Termos de Execução Descentralizada - TED.

O grupo *Estoques de materiais e produtos* apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior.

A conta *Almoxarifado (itens de material de consumo)* está super avaliada na unidade gestora 254447 - IFF pela ausência de controle físico e financeiro de materiais, pois as saídas de materiais não são registradas tempestivamente no Siafi apresentando no sistema somente os registros das entradas provenientes das aquisições. Não há controle sistematizado para a geração dos relatórios mensais conforme normativo em vigor. A ausência do controle interno desses itens para o devido registro contábil das baixas dos itens consumidos mantém o Ativo super avaliado.

O grupo *Imobilizado* apresenta os valores relativos aos bens móveis e imóveis deduzidos das respectivas depreciações acumuladas. A instituição não realizou, em sua totalidade, o inventário físico dos bens móveis, conforme mencionado anteriormente.

O grupo *Intangível* apresenta os saldos referentes a Softwares, Marcas, Direitos e Patentes Industriais, Concessão de Direitos de Uso de Comunicação e Direitos Autorais. Somente *Softwares* apresentam valores individualizados e não estão sendo amortizados. Os demais itens do grupo ainda carecem de individualização, mensuração e amortização.

Passivo:

O grupo *Fornecedores e Contas a Pagar de curto prazo* apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior.

O grupo *Demais Obrigações de curto prazo* apresenta saldo expressivo e representa as transferências financeiras recebidas relativas aos Termos de Execução Descentralizada ainda pendentes de finalização. Tais registros não representam, necessariamente, obrigações financeiras da instituição. Trata-se da metodologia de registro contábil padronizada pelo Tesouro Nacional para controle contábil dos Termos de Execução Descentralizada.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Resumida (em R\$)

	2021	2020
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.047.172,89	3.107.763,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.528.480,00	682.593,92
Transferências e Delegações Recebidas	20.779.537.813,51	15.158.846.895,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	840.872.884,15	2.147.059.771,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	28.903.415,70	12.037.165,88
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	21.653.889.766,25	17.321.734.190,66
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	1.226.784.135,32	1.240.091.514,66
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	337.872.774,56	327.672.436,20
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.082.715.978,43	5.096.455.745,89
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.039.209,70	900.823,97
Transferências e Delegações Concedidas	8.300.007.215,06	6.180.116.768,79
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.987.411.388,13	1.911.748.533,40
Tributárias	955.286,29	157.604,34
Custos - Mercadoria, produtos, venda e serv prestados	4.238.909.662,01	1.930.983.572,68
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.480.833,32	13.896.371,34
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (II)	23.193.176.482,82	16.702.023.371,27
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	-1.539.286.716,57	619.710.819,39

PRINCIPAIS IMPACTOS:

Resultado Patrimonial negativo no exercício financeiro.

Variações Patrimoniais Aumentativas:

O grupo *Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras* apresenta saldo evolutivo decorrentes das remunerações das aplicações financeiras na Conta Única do Tesouro.

O grupo *Transferências Financeiras Recebidas* apresenta acréscimo decorrentes de repasses recebidos.

O grupo *Outras Variações Patrimoniais Aumentativas* apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior decorrentes da realização de receitas (*outras receitas* arrecadadas).

Variações Patrimoniais Diminutivas:

O grupo *Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras* apresenta saldo evolutivo decorrente da atualização monetária de débitos previdenciários.

O grupo *Tributárias* apresenta saldo evolutivo decorrente do pagamento de impostos, taxas e contribuições.

O grupo *Custos Mercadoria, produtos, venda e serv. prestados* apresenta saldo evolutivo decorrentes do aumento na produção de fármacos e imunobiológicos.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida (em R\$)

	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
Ajustes de Exercício Anterior	(70.096.184,20)	(70.096.184,20)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	27.754.758,75	27.754.758,75
Resultado do Exercício	619.710.819,39	619.710.819,39
Constituição/Reversão de Reservas	(16.435,50)	(16.435,50)
Saldo Final do Exercício de 2020	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2021	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)
Ajustes de Exercício Anterior	(13.993.688,71)	(13.993.688,71)
Resultado do Exercício	(1.539.286.716,57)	(1.539.286.716,57)
const/reversão de Reservas	(63.986,45)	(63.986,45)
Saldo Final do Exercício de 2020	(5.997.091.447,21)	(5.997.091.447,21)

Fonte: SIAFI, 2021

PRINCIPAIS IMPACTOS:

O Demonstrativo apresenta a composição do resultado do exercício financeiro do período em comparação aos ajustes realizados referentes aos exercícios anteriores. Comparando os exercícios, verificamos que no exercício a instituição apresentou resultado patrimonial negativo.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:**Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$)**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
Receitas orçamentárias	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	10.779.771,00	30.452.401,76	19.672.630,76
Receita Patrimonial	1.843.801,00	3.544.188,65	1.700.387,65
Receitas Industrial	241.272,00	209.433,09	(31.838,91)
Receita de Serviços	327.112,00	683.230,91	356.118,91
Outras Receitas Correntes	4.105.057,00	25.293.230,55	21.188.173,55
Transferências Correntes	4.262.529,00	722.318,56	(3.540.210,44)
Receitas de Capital	87.175.283,00	294.767,55	(86.880.515,45)
Operações de crédito	86.990.675,00	-	(86.990.675,00)
Alienação de Bens	184.608,00	294.767,55	110.159,55
Total das Receitas Orçamentárias (I)	97.955.054,00	30.747.169,31	(67.207.884,69)
Créditos Adicionais abertos		7.406.643.784,00	
Deficit orçamentário (III)		(13.980.365.839,34)	

Fonte: SIAFI 2021

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	4.787.095.743,00	11.482.451.731,00	13.516.750.940,88	9.929.788.742,04	9.165.974.950,16	(2.034.299.209,88)
Pessoal e Encargos Sociais	1.485.806.723,00	1.509.895.891,00	1.486.142.526,07	1.485.946.392,99	1.390.784.886,15	23.753.364,93
Outras Despesas Correntes	3.301.289.020,00	9.972.555.840,00	12.030.608.414,81	8.443.842.349,05	7.775.190.064,01	(2.058.052.574,81)
Despesas de Capital	336.048.851,00	1.047.336.647,00	494.362.067,77	230.586.649,92	202.062.603,85	552.974.579,23
Investimentos	336.048.851,00	1.047.336.647,00	494.362.067,77	230.586.649,92	202.062.603,85	552.974.579,23
Total Despesas Orçamentárias (II)	5.123.144.594,00	12.529.788.378,00	14.011.113.008,65	10.160.375.391,96	9.368.037.554,01	(1.481.324.630,65)
Resultado Orçamentário (III) = (I - II)						(13.980.365.839,34)

Fonte: SIAFI 2021

Demonstrativo da Execução dos Restos a Pagar

	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a Pagar
Restos a Pagar Não Processados	321.381.568,76	1.625.078.380,09	1.592.026.214,79	1.568.919.138,59	57.225.640,36	320.315.169,90
Restos a Pagar Processados	332.697,55	396.119.175,62	-	384.603.637,61	1.355.350,71	10.492.884,85
TOTAL	321.714.266,31	2.021.197.555,71	1.592.026.214,79	1.953.522.776,20	58.580.991,07	330.808.054,75

Fonte: SIAFI 2021

Apuração do Resultado Orçamentário Ajustado - Resumido (em R\$)

APURAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2021	2020
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	30.747.169,31	12.435.555,76
Receitas Correntes	30.452.401,76	12.433.155,76
Receitas Patrimoniais	3.544.188,65	1.809.836,96
Receitas Industriais	209.433,09	352.661,48
Receitas de Serviços	683.230,91	1.199.945,03
Transferências Correntes	722.318,56	1.399.780,50
Outras Receitas Correntes	25.293.230,55	7.670.931,79
Receita de Capital	294.767,55	2.400,00
Alienação de Bens	294.767,55	2.400,00
Transferências de Capital	-	-
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (II)	14.011.113.008,65	9.968.133.806,15
Despesas Correntes	13.516.750.940,88	9.482.904.862,02
Pessoal e Encargos Sociais	1.486.142.526,07	1.467.281.025,61
Outras Despesas Correntes	12.030.608.414,81	8.015.623.836,41
Despesas de Capital	494.362.067,77	485.228.944,13
Investimentos	494.362.067,77	485.228.944,13
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (I) - (II)	(13.980.365.839,34)	(9.955.698.250,39)
Transferências Financeiras Recebidas	19.539.017.467,66	14.836.751.177,03
Transferências Financeiras Concedidas	8.061.471.695,64	6.067.503.175,77
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO AJUSTADO	(2.502.820.067,32)	(1.186.450.249,13)

Fonte: SIAFI, 2021

PRINCIPAIS IMPACTOS:

No exercício financeiro a instituição apresentou resultado orçamentário deficitário na ordem de R\$ 13,9 bilhões, sendo esse resultado ajustado pelo confronto das transferências financeiras recebidas e concedidas no período totalizando o déficit em R\$ 2,5 bilhões. Cabe esclarecer que o resultado deficitário ocorre quando as receitas auferidas são insuficientes para pagamento das despesas em cada exercício financeiro. As transferências financeiras recebidas são necessárias para atingir o equilíbrio financeiro da instituição. Tais repasses são efetuados por interferências financeiras e que não acarretam no registro de receitas orçamentárias relativas aos repasses. Os recursos transferidos pelo Tesouro para cobertura dessa insuficiência orçamentária são contabilizados como transferências financeiras não sendo objeto de evidenciação no Balanço Orçamentário.

Durante o exercício, foram abertos créditos adicionais no monte de R\$ 7,4 bilhões decorrentes de fontes do superávit financeiro, excesso de arrecadação e por créditos cancelados. Foram realizados destaques em favor da instituição no montante de R\$ 1,4 bilhões como se verifica pelo confronto entre a Dotação Atualiza e Despesa Empenhada. Os destaques não evidenciados no demonstrativo provocam distorções na análise, uma vez que, compromete a avaliação dos indicadores, em especial, aqueles relacionados à chamada *Economia Orçamentária*.

RESULTADO FINANCEIRO

Balço Financeiro - Resumido (em R\$)

	2021	2020
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	30.747.169,31	12.435.555,76
Transferências Financeiras Recebidas	19.539.017.467,66	14.836.751.177,03
Recebimentos Extra-orçamentários	4.646.135.845,11	2.009.747.163,08
Inscrição em Restos a Pagar Processados	792.337.837,95	382.295.244,09
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	3.850.737.616,69	1.625.078.380,09
Depósitos Restituíveis e Valores vinculados	352.441,56	163.567,20
Outros Recebimentos extra-orçamentários	2.707.948,91	2.209.971,70
Sado Exercício Anterior	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Total dos Ingressos	24.335.963.515,66	16.992.922.209,15
Dispêndios		
Despesas Orçamentária	14.011.113.008,65	9.968.133.806,15
Transferências Financeiras Concedidas	8.061.471.695,64	6.067.503.175,77
Pagamentos Extra-orçamentários	1.961.208.173,28	837.222.193,65
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	384.603.637,61	276.410.842,96
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.568.919.138,59	557.824.325,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	556.746,28	745.963,24
Outros Pagamentos	7.128.650,80	2.241.062,19
Sado Exercício Seguinte	302.170.638,09	120.063.033,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	302.170.638,09	120.063.033,58
Total dos Dispêndios	24.335.963.515,66	16.992.922.209,15
Apuração do Resultado Financeiro	2021	2020
Saldo Exercício seguinte	302.170.638,09	120.063.033,58
(-) Saldo Exercício Anterior	120.063.033,28	133.988.313,28
Resultado Financeiro	182.107.604,81	(13.925.279,70)

Fonte: SIAFI, 2021

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resumida (em R\$)

	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
INGRESSOS		
Receitas Derivadas e Originárias	19.572.530.259,89	14.851.557.571,69
	4.436.852,65	3.362.443,47
Receita Patrimonial	1.104.612,50	1.165.528,11
Receita Industrial	209.433,09	352.661,48
Receita de Serviços	683.230,91	1.199.945,03
Remuneração das Disponibilidades	2.439.576,15	644.308,85
Outras Receitas Derivadas e Originárias	25.293.230,55	7.670.931,79
Transferências Recebidas	722.318,56	1.399.780,50
Outros Ingressos Operacionais	19.542.077.858,13	14.839.124.415,93
DESEMBOLSOS	(18.898.970.577,85)	(14.454.334.502,38)
Pessoal e demais Despesas	(10.605.797.719,58)	(8.169.997.766,90)
Transferências Concedidas	(224.016.065,55)	(213.846.534,28)
Outros Desembolsos Operacionais	(8.069.156.792,72)	(6.070.490.201,20)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	673.559.682,04	397.223.069,31
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
INGRESSOS	294.767,55	2.400,00
Receita de Capital	294.767,55	2.400,00
Alienação de Bens	294.767,55	2.400,00
DESEMBOLSOS	(491.746.845,08)	(411.150.749,01)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(475.373.286,53)	(388.825.234,72)
Outros Desembolsos de Investimentos	(16.373.558,55)	(22.325.514,29)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	(491.452.077,53)	(411.148.349,01)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	182.107.604,51	(13.925.279,70)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	302.170.638,09	120.063.033,58

Fonte: SIAFI, 2021

PRINCIPAIS IMPACTOS:

A instituição apresentou resultado financeiro positivo na geração líquida de caixa das atividades operacionais em comparação ao montante do exercício anterior. Nos ingressos operacionais destacam-se o aumento significativo de *Outras Receitas Derivadas e Originárias*.